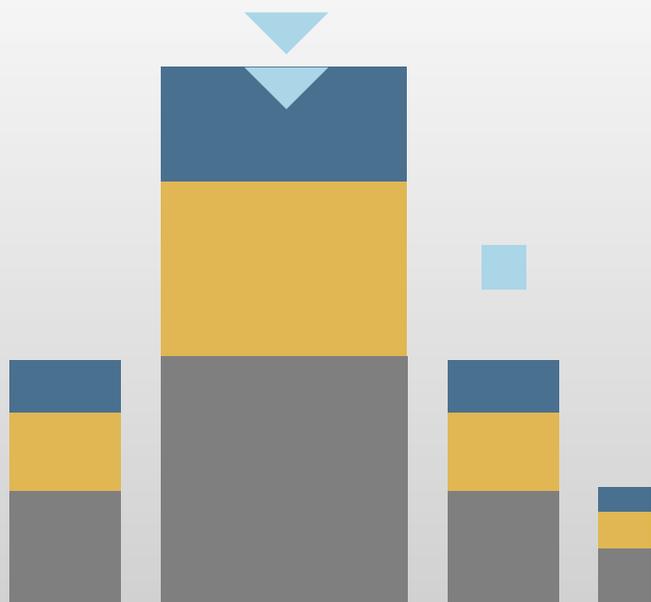


Setor Estado

Principais indicadores de I&D 2022

INQUÉRITO AO POTENCIAL CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO NACIONAL



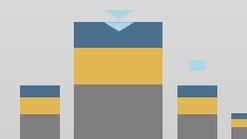
Nota introdutória

A Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) apresenta nesta publicação os principais indicadores sobre atividades de Investigação de Desenvolvimento (I&D) realizadas em Portugal em 2022, no setor Estado.

Os dados foram obtidos através do Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN), instrumento estatístico oficial para recolha de informação sobre despesa e recursos humanos em I&D em Portugal e inscrito no Sistema Estatístico Nacional (SEN).

O IPCTN é de âmbito censitário, realizado em conformidade com critérios definidos a nível internacional pelo Eurostat, em articulação com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), tendo como referência o Manual de Frascati (2015). É dirigido a todas as instituições potencialmente executoras de I&D enquadradas nos quatro setores de execução: Empresas, Estado, Ensino Superior e Instituições Privadas sem Fins Lucrativos (IPSFL).

Os dados mais detalhados podem ser consultados na série Sumários Estatísticos, [na página da DGEEC](#), que contém toda a informação do IPCTN.



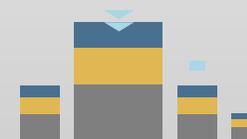
Despesa em I&D em 2022

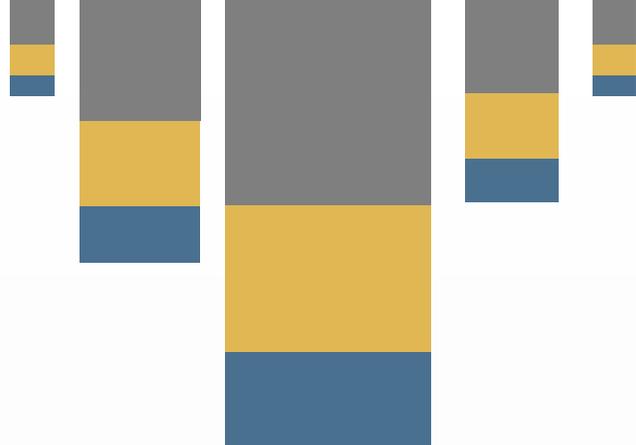
- Em 2022, a **despesa em I&D** no setor Estado atingiu 176 milhões de euros, que representaram 4% do total nacional e 0,07% do PIB.
- Na distribuição por **tipo de despesa**, verificou-se que a maior parcela da despesa em I&D foi em ‘despesa com pessoal’ (57%), seguindo-se as ‘outras despesas correntes’ (32%).
- Quanto às **fontes de financiamento**, a maioria da despesa em I&D foi financiada pelo próprio Estado, representando 77%, seguindo-se os fundos provenientes do estrangeiro, que representaram 18% da despesa executada por este setor.
- A ‘investigação aplicada’ (53%) foi o **tipo de I&D predominante**, seguindo-se o ‘desenvolvimento experimental’ (30%) e a ‘investigação fundamental’ (17%).
- Quanto ao **domínio de I&D**, as ‘Ciências médicas e da saúde’ foram as que apresentaram o valor mais elevado de despesa em I&D (37%), seguindo-se as ‘Ciências exatas e naturais’ (25%) e as ‘Ciências da engenharia e tecnologias’ (22%). Os restantes domínios apresentam valores entre os 2% e os 8%.
- A ‘Saúde’ foi o principal **objetivo socioeconómico** da investigação realizada no setor Estado, atingindo 44% do total da despesa em I&D executada pelo setor. Seguem-se os objetivos relativos aos ‘Transportes, telecomunicações e outras infraestruturas’ (11%), ao ‘Ambiente’ (10%) e à ‘Agricultura’ (9%). Os restantes objetivos assumiram valores residuais.
- Na distribuição da despesa em I&D por localização geográfica (NUTS II) verifica-se uma concentração na área da ‘Grande Lisboa’ (49%), seguindo-se o ‘Norte’, com 36% da despesa em I&D executada pelo setor.



Recursos humanos em I&D em 2022

- Em 2022, o número de **pessoas afetas a atividades de I&D** no setor Estado foi de 2 716, medido em Equivalente a Tempo Integral (ETI), representando 0,5 pessoas por mil ativos.
- O ETI dos recursos humanos afetos a atividades de I&D no Estado foi maior entre aqueles que desempenharam as **funções** de ‘Investigador’, assumindo o valor percentual de 66%, seguindo-se os ‘Técnicos’, que representaram 26%.
- Dos indivíduos que exerceram I&D no setor Estado, 32% era detentor do **grau** de doutor. Realça-se ainda o facto de existirem **mais mulheres do que homens** a exercer atividades de I&D, representando estas 60% do total de indivíduos afetos a este tipo de atividades em 2022.
- Em média, os investigadores do Estado tinham a idade de 45 anos.
- Grande parte dos investigadores estavam na **carreira** de ‘investigação científica’ (43%), seguindo-se a carreira médica (24%), os bolsеiros (12%) e o pessoal da carreira de ‘Técnico Superior’ (10%).
- 91% dos investigadores do setor Estado são de **nacionalidade** portuguesa. Os investigadores estrangeiros são sobretudo de países da Europa, tendo os restantes continentes pouca expressão.





Despesa em I&D em 2022

Setor Estado

4%

do total da despesa nacional em I&D



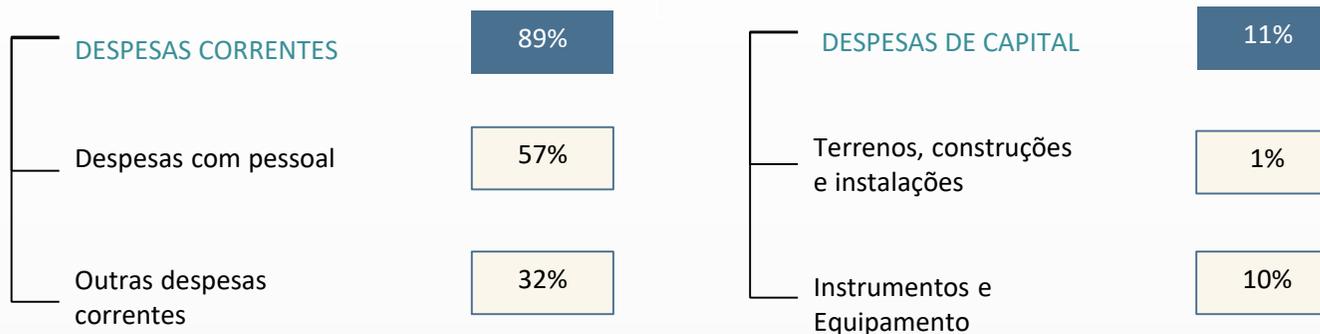
176 Milhões €

0,07 % do PIB

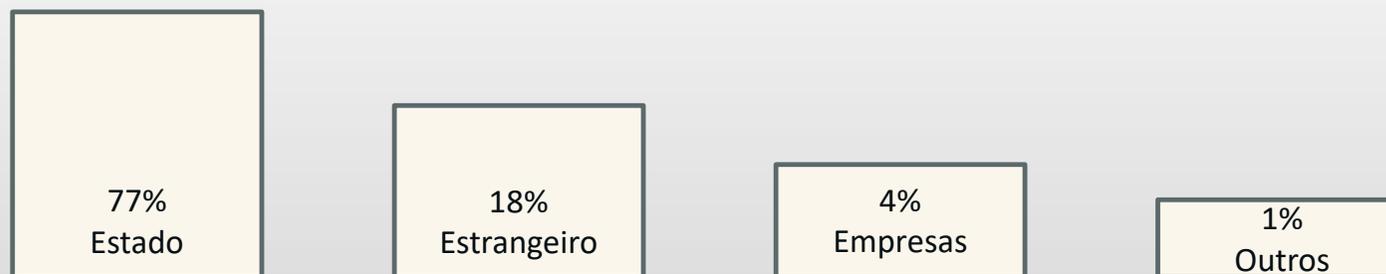
Despesa em I&D

176 Milhões €

Por tipo de despesa



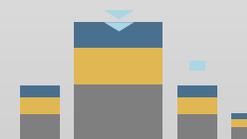
Por fonte de financiamento



Nota(s): Na distribuição da despesa por origem do financiamento, os dados apresentados na categoria "Outros", neste setor, incluem 'Ensino Superior' e 'IPSFL'.

A soma das parcelas pode não corresponder a 100% por questões de arredondamentos da representação gráfica.

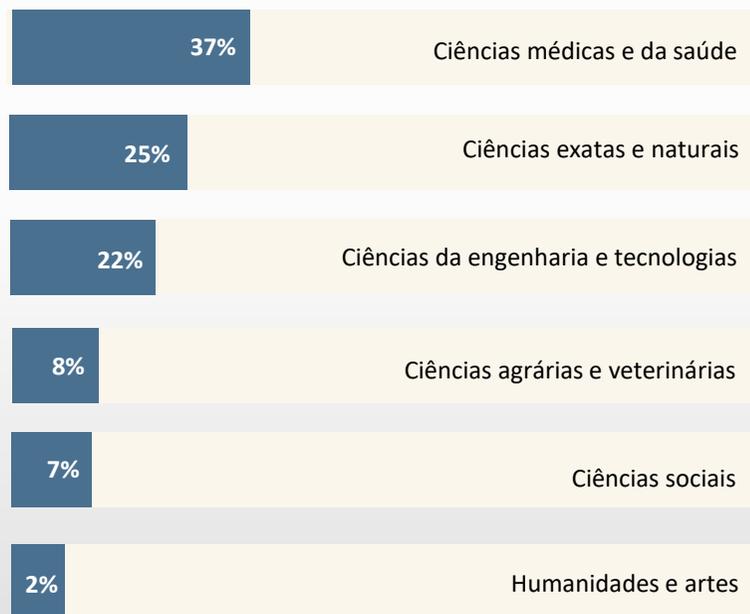
Fonte(s): DGEEC, IPCTN.



Despesa em I&D

176 Milhões €

Por domínio de I&D



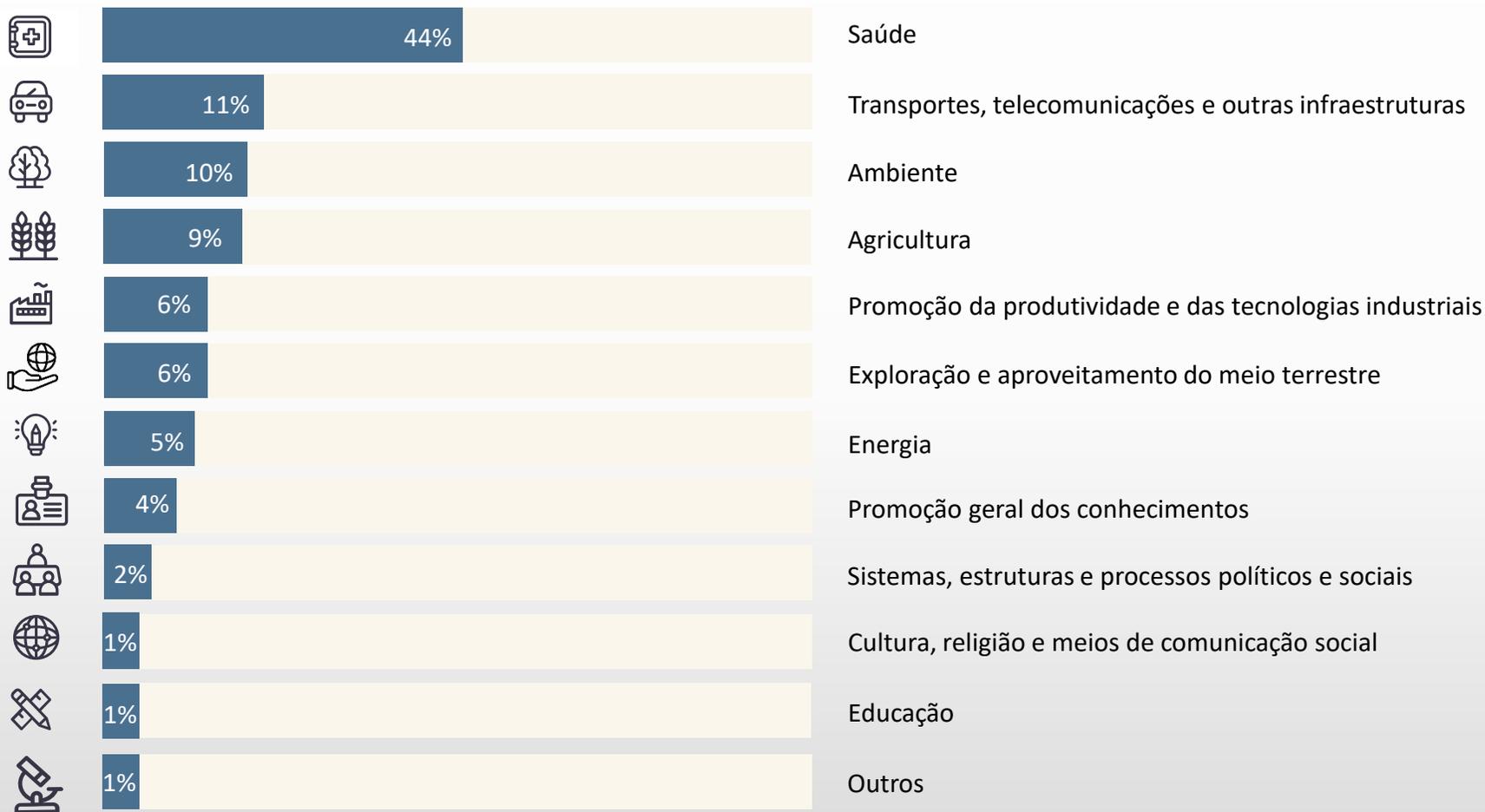
Por tipo de investigação



Despesa em I&D

176 Milhões €

Por objetivo socioeconómico

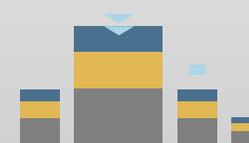


Nota(s):

A categoria "Outros" inclui: 'Exploração e aproveitamento aeroespacial' e 'Defesa'.

A soma das parcelas pode não corresponder a 100% por questões de arredondamentos da representação gráfica.

Fonte(s): DGEEC, IPCTN.

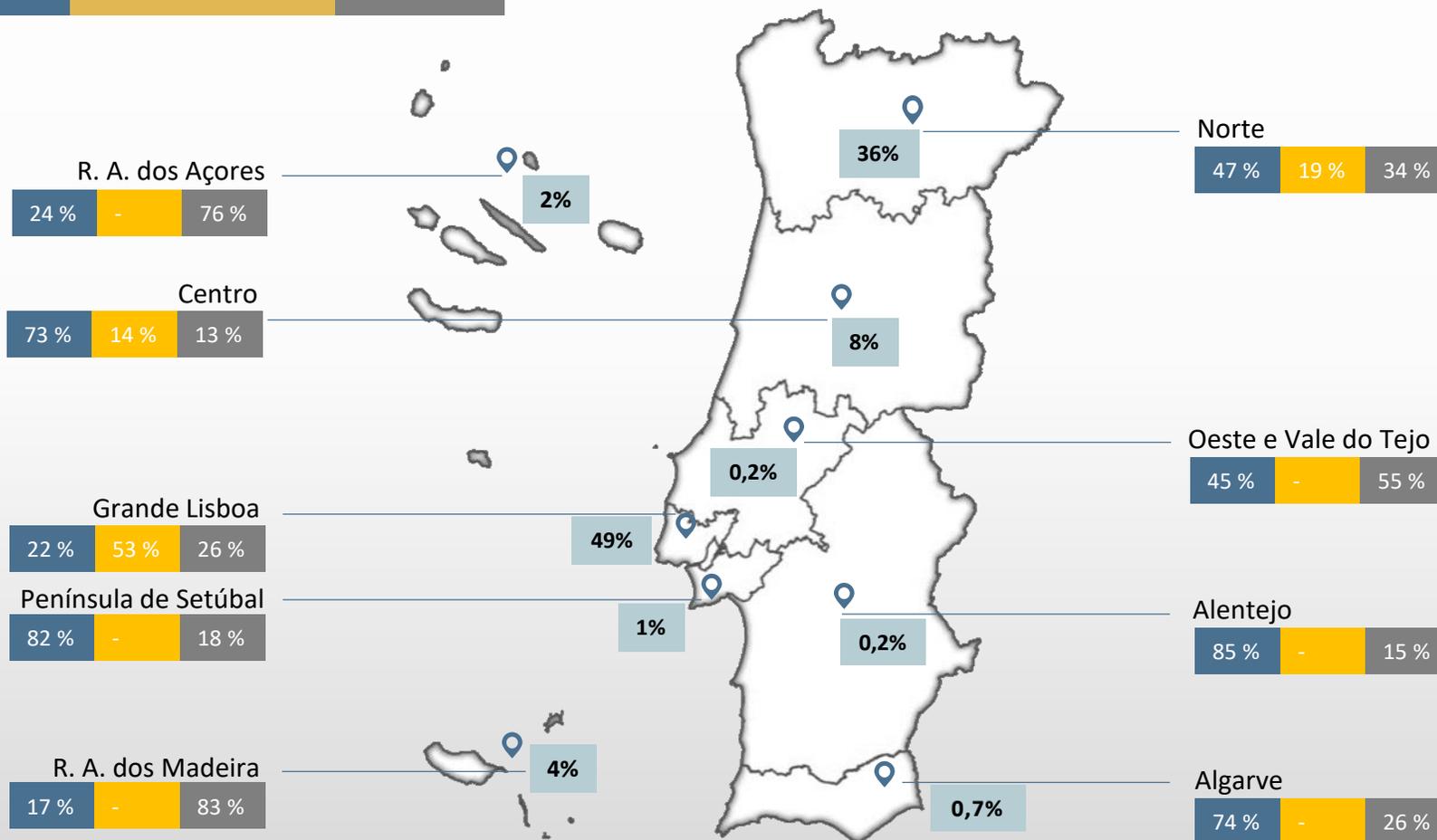


Despesa em I&D

176 Milhões €

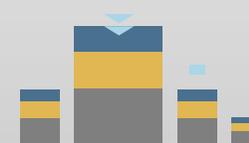
Por localização geográfica – NUTS II

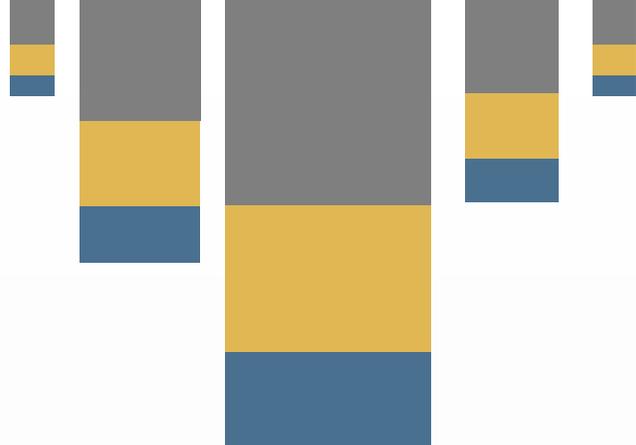
Total Estado Hospitais Laboratórios do Estado Outro Estado



Nota(s):
As regiões correspondem ao Nível II da Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2024). A soma das parcelas pode não corresponder a 100% por questões de arredondamentos da representação gráfica.

Fonte(s): DGEEC, IPCTN.





Recursos humanos em I&D em 2022

Setor Estado

4%
do total nacional de pessoal em I&D

3%
do total nacional de investigadores



Pessoal total

2 716

0,5 %

Investigadores

ETI

1 788

Por mil ativos

0,3 %

Pessoal total

2 716 ETI

66% Investigadores

26% Técnicos

9% Outro pessoal de apoio

32% Doutoramento

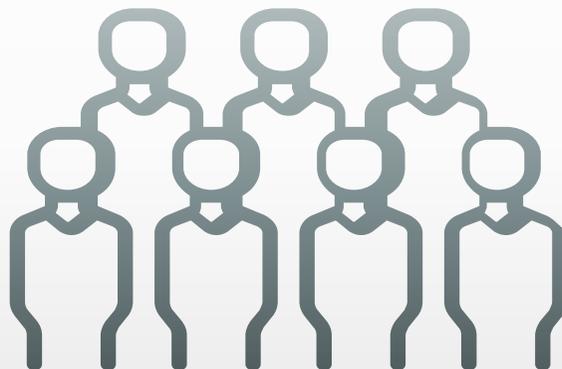
31% Mestrado

25% Licenciatura

12% Outros níveis de formação

60% Mulheres

40% Homens



Investigadores

1 788 ETI

Tempo médio dedicado a I&D

Hospitais	13%
Laboratórios do Estado	70%
Outro Estado	66%

Investigação científica **43%**

Médica 24%

Bolseiros 12%

Técnico Superior 10%

Outras situações 11%

45 anos

idade média dos investigadores

Nota(s):

Os dados dos recursos humanos em I&D em 'Pessoal total' incluem os investigadores, técnicos e outro pessoal de apoio.

A categoria "outros" inclui os detentores de "curso técnico superior profissional" e "ensino básico, secundário ou pós-secundário não superior".

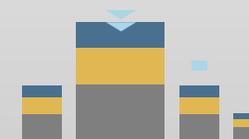
A idade média dos investigadores foi calculada excluindo as não-respostas, que representaram 9%.

A categoria 'Outra situação' contém as carreiras e situações menos representadas neste setor, tais como Pessoal de informática, Enfermagem, Militares das Forças Armadas, etc.

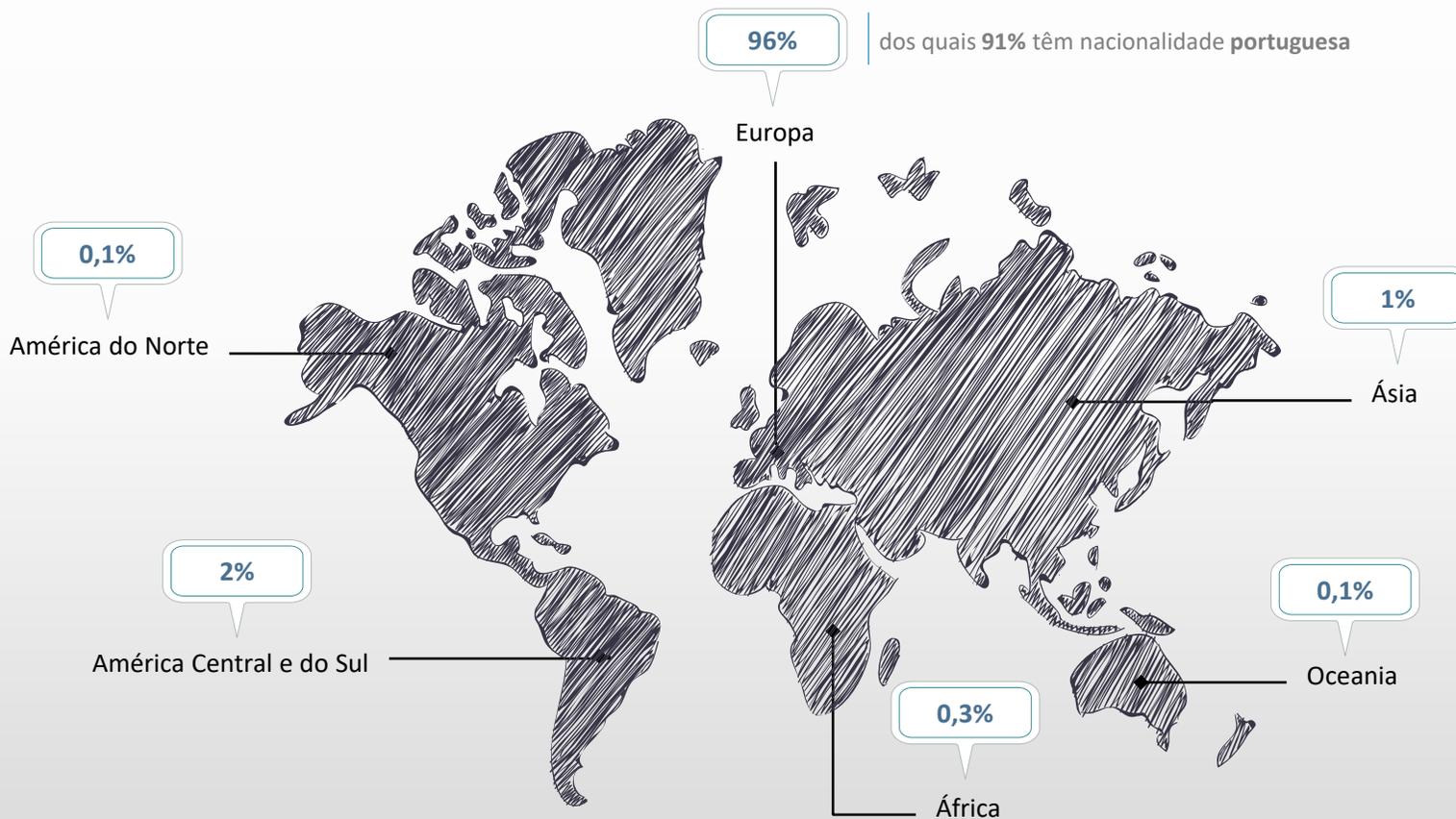
A situação profissional 'Investigação científica' inclui indivíduos contratados ao abrigo do Decreto-Lei n.º 57/2016 alterado pela Lei n.º 57/2017.

A soma das parcelas pode não corresponder a 100% por questões de arredondamentos da representação gráfica.

Fonte(s): DGEEC, IPCTN.

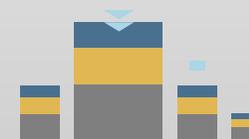


Por nacionalidade



Nota(s):
As percentagens foram calculadas excluindo as não-respostas, que representaram 7,4% do total de investigadores.
A soma das parcelas pode não corresponder a 100% por questões de arredondamentos da representação gráfica.

Fonte(s): DGEEC, IPCTN.



Nota metodológica

O IPCTN constitui o instrumento oficial de recolha e produção de informação estatística sobre atividades de I&D em Portugal. Trata-se de uma operação inscrita no SEN, sendo a DGEEC o órgão delegado do INE para a execução da mesma.

O setor de execução do **Estado** abrange todos os organismos e demais entidades da administração pública, tais como entidades hospitalares, independentemente do nível a que se situam (central, regional ou local) e das respetivas fontes de financiamento, que fornecem serviços coletivos e que conjugam a administração dos bens públicos e aplicam a política económica e social da coletividade. O setor compreende ainda as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos controladas e maioritariamente financiadas pelo Estado e os serviços hospitalares públicos ou de gestão empresarial. As outras empresas públicas não são aqui consideradas, sendo estas incluídas no setor Empresas. Os hospitais privados e, a partir de 2015, os hospitais com gestão de parceria público-privada são considerados no setor Empresas.

São potencialmente executoras de I&D as entidades que recebem financiamento público para o exercício destas atividades, seja na forma de subsídios para projetos de I&D, de bolsas de investigação e outras formas de contratação de investigadores ou de outro pessoal para I&D; e/ou financiamento privado para I&D na forma de pagamento de prestação de serviços de I&D ou outros. Incluem-se ainda as entidades que, embora não recebam financiamento especificamente para I&D, destinam uma parcela ou a totalidade do seu orçamento anual para o exercício de I&D (na forma de pagamento de salários de recursos humanos e de outras despesas correntes e de capital).

As percentagens apresentadas referentes a recursos humanos em I&D, representam a distribuição pessoal total e investigadores em ETI.

Unidades inquiridas

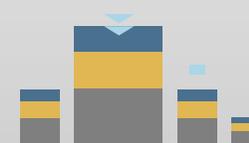
Ano de referência: **2022**
Unidades inquiridas (N.º): **369**
Taxa de resposta: **96,2%**
Unidades com I&D (N.º): **254**

Siglas e abreviaturas

DGEEC - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência
DSECTSI - Direção de Serviços de Estatísticas da Ciência e Tecnologia e da Sociedade de Informação
ETI - Equivalente a tempo integral
FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia
I&D - Investigação e desenvolvimento
INE - Instituto Nacional de Estatística
IPCTN - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional
IPSFL – Instituições privadas sem fins lucrativos
NUTS - Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
OCDE - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
OSE – Objetivo sócio económico
PIB - Produto Interno Bruto
R.A. - Região Autónoma
SEN – Sistema Estatístico nacional

Sinais convencionais

€ - Euros
% - Percentagem
‰ - Permilagem
M€ - Milhões de euros



Ficha técnica

TÍTULO

Setor Estado: principais indicadores de I&D em 2022

Autor

Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) |
Direção de Serviços de Estatísticas da Ciência e Tecnologia e da Sociedade de Informação (DSECTSI)

Edição

Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)
Av. 24 de Julho, n.º 134
1399-054 Lisboa, PORTUGAL
Tel.: (+351) 213 949 200
E-mail: dgeec@dgeec.medu.pt
URL <http://www.dgeec.medu.pt>

Créditos da apresentação:

Slidesgo (<https://slidesgo.com>), Freepik (<https://www.freepikcompany.com/freepik>) e Flaticon (<https://www.flaticon.com>)
Outros ícones disponíveis em: Iconfinder (www.iconfinder.com)

[Fevereiro de 2024] © Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência